

**QUESTÃO 18****TEXTO I**

Disponível em: <https://navigodobicho.wordpress.com>. Acesso em: 10 dez. 2017.

**TEXTO II****Nas ruas, na cidade e no parque**

Ninguém nunca prendeu o Delegado. O vaivém de rua em rua e sua longa vida são lembrados e recontados. Exemplo de sobrevivência, liderança, inteligência canina, desde pequenininho seu focinho negro e seus olhos delineados desenharam um mapa mental olfativo-visual de Lavras. Corria de quem precisava correr e se aproximava de quem não lhe faria mal, distinguia este daquele. Assim, tornou-se um cão comunitário. Nunca se soube por que escolheu a rua, talvez lhe tenham feito mal dentro de quatro paredes. Idoso, teve câncer e desapareceu. O querido foi procurado pela cidade inteira por duas protetoras, mas nunca encontrado.

COSTA, A. R. N. *Viver e amar aos cães*. Pirquá Francisco de Assis, Carmo do Cachoeira: Indis, 2014 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática de animais de rua, porém, em relação ao Texto I, o Texto II

- A** problematiza a necessidade de adoção de animais sem lar.
- B** valida a troca afetiva entre os pets adotados e seus donos.
- C** reforça a importância da campanha de adoção de animais.
- D** exalta a natureza amigável de cães e de gatos.
- E** promove a campanha de adoção de animais.

Assunto: Interpretação Textual

O texto II problematiza o assunto da campanha, uma vez que apresenta a história sofrível do cão "Delegado". Essa problematização é mais uma forma de destacar a necessidade de adoção de animais sem lar, como o cão "Delegado".

Item: A